

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministra “abre as portas” para turismo de Foz

03/02/2023



A ministra Daniela Carneiro reafirmou nesta quinta-feira, 2, que o Ministério do Turismo “está de portas abertas para apoiar o desenvolvimento e o potencial” do setor em Foz do Iguaçu. “Com as Cataratas do Iguaçu e a maior usina hidrelétrica do planeta – a Itaipu Binacional – Foz do Iguaçu possui um enorme potencial para a atividade turística, reunindo todas as condições para contribuir com o fortalecimento do turismo em nosso país e o desenvolvimento econômico pleno em toda a região”, disse Daniela Carneiro.

Zeca Dirceu convidou a ministra para uma visita à Foz e destacou os números da retomada do setor na pós-pandemia. “Só em janeiro, o parque nacional do Iguaçu recebeu 210 mil visitantes e no ano passado passou de 1,4 milhão. Estamos trabalhando com o setor e a prefeitura para ter

novas métricas de visitação que com o turismo rodoviário pode chegar a três milhões de visitantes”, afirma.

O deputado disse que a ministra está entusiasmada com o crescimento da visitação nos atrativos e ocupação dos hotéis nesta alta temporada, o que deve ter mais um pico ainda no feriado de carnaval, entre 17 e 22 de fevereiro. “A ministra garantiu que Foz, o segundo principal destino turístico do país, estará nas prateleiras das operadoras e nas campanhas de divulgação internacionais. É o compromisso que queremos”, pontuou.

Impacto – O ministério, segundo Zeca Dirceu, está fazendo uma reestruturação orçamentária, mas o presidente Lula (PT) já destacou o potencial de impacto econômico e social (geração de negócios, empregos, renda e divisas) do turismo como um diferencial do novo governo.

“Particpei do grupo de turismo no governo de transição que apontou como fundamental a reconstrução da governança, com a retomada das ações do Conselho Nacional de Turismo, a elaboração de um novo Plano Nacional de Turismo e da Política Nacional de Turismo”.

Para o deputado, tanto as ações institucionais, do poder público e das entidades, como do setor produtivo em Foz do Iguaçu são exemplos da nova dinâmica da atividade em nível nacional. “Se antes, tínhamos grandes empreendimentos nas costas brasileiras, hoje o turismo da natureza diversificou seus atrativos em Foz com mais de R\$ 2 bilhões de investimentos. Foz também é exemplo para o turismo de eventos, de negócios, de compra, de aventuras e de entretenimento. O guarda-chuva do turismo nacional está em Foz”.

Daniela Carneiro disse ainda ao deputado que o ministério já está trabalhando na reaproximação do Fórum Nacional dos Secretários Estaduais de Turismo e dos dirigentes municipais do setor.

“Estamos revendo ações relacionadas ao Cadastur (cadastro de prestador de serviços turísticos), isenções concedidas ao setor, fomento às atividades econômicas e de qualificação de mão de obra”, disse.

Turismo rodoviário – A ministra também colocou como prioridade a redução dos preços das passagens aéreas e que vem conversando com outras pastas do governo, com as companhias e os governos estaduais sobre a questão. “Como já destacou o presidente Lula: o objetivo é buscar uma solução para democratizar o acesso à aviação brasileira”, disse.

O setor rodoviário, segundo a ministra, deve ampliar em 25% a oferta de ônibus para atender a demanda dos foliões no carnaval. O transporte rodoviário tem se mostrado uma opção cada vez mais presente nas viagens de lazer para dentro do Brasil. Segundo a ClickBus, uma das mais populares plataformas de venda de passagens do segmento no país, de janeiro a setembro de 2022 foram vendidas 83% a mais de passagens do que no mesmo período de 2020.

Dados da Pesquisa Nacional de Domicílios apontam que cerca de 12,5% das viagens realizadas em 2021 foram de ônibus de linha, 10,2% de avião e 57,2% de carro particular ou de empresas. Os principais motivos pessoais de viagem são lazer (35,7%). “É a principal característica, neste momento, do turismo em Foz do Iguaçu”, emendou Zeca Dirceu.

O carnaval também vai movimentar o turismo aéreo que deve ofertar pelo menos 1.200 voos extras durante o período. No aeroporto de Foz do Iguaçu, os números ainda não foram fechados pela CCR, concessionária do terminal.

Carnaval – No período carnavalesco, segundo as projeções da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o setor deve movimentar de R\$ 8,1 bilhões. O montante deverá ser o segundo maior já arrecadado dos últimos 11 anos, perdendo apenas para 2020, quando o volume das atividades chegou a R\$ 8,47 bilhões. A cifra é 26,9% maior que o contabilizado no ano passado.

Os segmentos de alimentação fora do domicílio, como bares e restaurantes (R\$ 3,63 bilhões), transporte de passageiros (R\$ 2,35 bilhões) e serviços de alojamento em hotéis e pousadas (R\$ 0,89 bilhão) responderão por quase 84% de toda a receita gerada com o maior feriado do calendário nacional. Além destes, os empreendimentos de lazer, cultura e demais segmentos da cadeia turística representarão mais de R\$ 1,3 bilhão para a economia brasileira.

A festividade também criará empregos temporários. A estimativa é de que sejam ofertadas cerca de 24,6 mil vagas no período. A maior parte delas deverão ser para o segmento de bares e restaurantes, com 4,4 mil oportunidades para cozinheiros e 3,45 mil para auxiliares de cozinha. Os profissionais da limpeza também serão requisitados, com a perspectiva de 2,21 mil vagas.